



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **INFÂNCIAS QUE SE ENCONTRAM NA SALA DE AULA**

**AUTOR PRINCIPAL:** Liege Paula Villant Farias Vicente

**ORIENTADOR:** Edemilson Jorge Ramos Brandão

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

### **INTRODUÇÃO**

A sala de aula é um espaço em que se encontram alunos de diferentes realidades, tanto social, cultural, como familiar. Muitas vezes a diversidade torna-se um problema ao invés de se tornar oportunidade para se produzir novos saberes. Faz-se necessário tratar sobre esse tema para que na escola se construa um melhor senso de justiça e imparcialidade ao se trabalhar com a diversidade diretamente com as crianças. É necessário pensar a infância e suas multiplicidades de vivências para compreender a diversidade e propiciar a interação do aluno com os diferentes de seus pares.

Segundo os PCNs, "a temática da Pluralidade Cultural diz respeito ao conhecimento e à valorização de características étnicas e culturais [...], às desigualdades socioeconômicas e à crítica às relações sociais discriminatórias e excludentes que permeiam a sociedade brasileira".

### **DESENVOLVIMENTO**

#### **Metodologia**

A metodologia utilizada nesse projeto contempla uma abordagem qualitativa, de pesquisa bibliográfica, e busca garantir a compreensão do papel fundamental que os professores têm para transformar a realidade da sala de aula, partindo da valorização da



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



diversidade, da compreensão e respeito às limitações de cada sujeito nas práticas da educação por meio de pesquisa bibliográfica, fundamentada em livros, revistas, artigos, e na legislação vigente, que contemplam o tema proposto.

## Resultados e discussão

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a criança é concebida como um sujeito que, nas interações, brincadeiras e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, aprende, construindo sentido sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

A diversidade que temos hoje é resultado de coalizões que permitem o enriquecimento e o surgimento de outras formas de sociedade e de cultura. O resultado dessa mistura interfere na constituição das identidades dos sujeitos. Cabe ao professor ajudar o aluno no processo de construção de sua identidade, levando em conta a personalidade de cada educando.

As crianças precisam compreender que somos diferentes e que para vivermos em um mundo melhor precisamos aprender a conviver com as diferenças. Quanto mais experiências e trocas de conhecimentos a criança é exposta, mais entendimento de culturas e da diversidade essa criança terá, introduzindo no seu interior conceitos que a ajudarão a respeitar as diferenças.

Segundo Grillo (2004, p. 79), "Todo aluno traz para sala de aula uma história pessoal, com experiências particulares vividas na família, na sociedade, com disposições e condições diversas para realizar seu percurso de estudante, e expectativas diferenciadas com relação a um projeto de vida."

Desde a Educação Infantil é importante deixar claro que todos somos diferentes, trabalhando conceitos de discriminação e preconceito, estimulando nos alunos o respeito à diversidade, práticas solidárias e espírito de coletividade, formando cidadãos mais educados e respeitosos.

O professor tem o dever de valorizar as relações interpessoais, visando à afetividade entre os seus alunos. O professor que aprecia o seu trabalho consegue



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



FAPERGS



realizar mudanças significativas dentro de sua sala de aula, buscando por práticas que de acordo com os seus objetivos possam surtir efeitos positivos em seus alunos.

Ao se fazer um diagnóstico de situações de conflito no ambiente escolar, motivadas por preconceito e discriminação, se torna necessário oportunizar aos alunos vivências práticas de respeito a diversidade. O bom professor reflete sobre os problemas e busca o envolvimento dos alunos na solução destes.

Muitos problemas como o preconceito, o bullying, a discriminação e a violência escolar podem ser reduzidos ou mesmo eliminados se dentro da sala de aula o educador buscar o envolvimento dos alunos, assim como fazê-los refletir sobre seus comportamentos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a pesquisa realizada foi possível verificar problemas escolares que podem ser contornados quando o professor em seu trabalho visa desenvolver em seus alunos um espírito de coletividade. Situações de preconceito ou discriminação no ambiente escolar podem ser solucionadas quando a escola encara tais situações e propõem mudanças, envolvendo todos os sujeitos que constituem o espaço escolar. O mais importante é oportunizar aos alunos participar de uma relação de compreensão, respeito e diálogo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Resolução CNE/CEB 5/2009. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de Dezembro de 2009b, Seção 1.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural*. Brasília: MEC, 1997.

GRILLO, M. O professor e a docência: o encontro com o aluno. In ENRICOME, D. (Org.) *Ser professor*. 4 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004, p. 73-89.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.